

Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática

Portaria n.º 50/2025 de 12 de maio de 2025

Aprova o modelo de contrato-programa com carácter anual, tendo em vista o financiamento das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários da Região Autónoma dos Açores

As Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários, doravante designadas por AHBV, desempenham, na Região Autónoma dos Açores, (RAA) um papel essencial na proteção civil, prevenção e resposta a emergências, sendo indispensáveis para a segurança das populações insulares.

O Decreto Legislativo Regional n.º 11/2025/A, de 20 de fevereiro, estabeleceu as regras de financiamento das associações humanitárias de bombeiros voluntários na RAA, assegurando-lhes suporte financeiro adequado para o cumprimento das suas funções, regulando o financiamento das AHBV na Região Autónoma dos Açores, visando a manutenção e melhoria da capacidade operacional e a prestação de serviços destas entidades.

Acresce que, através do citado diploma legislativo se previu a formalização com recurso a um contratoprograma anual, cujo modelo é aprovado através de portaria do membro do Governo Regional com competência em matéria de proteção civil, e mediante o qual, a Região Autónoma dos Açores comparticipa financeiramente, o funcionamento dos respetivos corpos de bombeiros das AHBV, e que por sua vez resulta, do montante de comparticipação financeira, que em cada ano económico, é aprovada por despacho do membro do Governo Regional com competência em matéria de proteção civil, em conformidade com o disposto no n.º 5, do artigo 5.º daquele diploma legislativo, condição de eficácia dos respetivos contratos programa.

Assim, manda o Governo Regional, pelo Secretário Regional do Ambiente e Ação Climática, nos termos do disposto na alínea *j*) do artigo 17.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 3/2024/A, de 11 de abril, que aprova a orgânica do XIV Governo Regional, em conjugação com o n.º 5 do artigo 5.º do Decreto Legislativo Regional n. º 11/2025/A, de 20 de fevereiro, o seguinte:

- 1 Aprovar, em anexo à presente portaria e da qual faz parte integrante, o modelo de contratoprograma com carácter anual, tendo em vista o financiamento das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários da Região Autónoma dos Açores.
- 2 No prazo máximo de 30 dias após a entrada em vigor da presente portaria, será fixada por despacho, a comparticipação financeira prevista no n.º 1 e n.º 5 do artigo 5.º do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2025/A, de 20 de fevereiro, que estabeleceu as regras de financiamento das associações humanitárias de bombeiros na RAA, a publicar no *Jornal Oficial* da Região Autónoma dos Açores.
- 3 Os encargos com os apoios financeiros previstos na presente portaria são suportados pelo Orçamento do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores.
- 4 Nos termos do artigo 42.º do Código do Procedimento Administrativo, e em conformidade com a orgânica do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (DLR n.º 7/99/A, na sua última redação) e com os Estatutos das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários, em caso de ausência, falta ou impedimento dos titulares, a assinatura dos atos administrativos que concernem aos contratos programa, poderá ser substituída nos seguintes termos:
 - a) Secretário Regional do Ambiente e das Alterações Climáticas,

A assinatura poderá ser efetuada por membro do seu gabinete, designado por despacho expresso do próprio Secretário Regional.



- b) Presidente do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores
- A assinatura poderá ser efetuada pelo Vice-Presidente do mesmo Serviço, nos termos da orgânica aprovada pelo DLR n.º 7/99/A, na sua última redação.
- c) Presidentes das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários, a assinatura dos contratos programa poderá ser efetuada pelo respetivo Vice-Presidente ou outro órgão estatutariamente previsto, mediante autorização interna.
 - 5 A presente portaria entra em vigor no dia seguinte à data da sua publicação.

Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática.

Assinada a 9 de maio de 2025.

O Secretário Regional do Ambiente e Ação Climática, Alonso Teixeira Miguel.



ANEXO

(a que se refere o n.º 1)

Modelo de contrato programa de financiamento das associações humanitárias de bombeiros voluntários da Região Autónoma dos Açores

Tendo em conta as disposições conjugadas do n.º 5 do artigo 5.º, do n.º 1 do artigo 6.º e dos artigos 9.º a 25.º, todos do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2025/A, de 20 de fevereiro, que aprovou o regime jurídico de financiamento das AHBV da RAA, conjugado com o disposto no Decreto Regulamentar Regional n.º 3/2024/A, de 11 de abril.

Atendendo a que se pretende assegurar a operacionalidade, a transparência e a eficácia na gestão dos recursos destinados ao funcionamento dos corpos de bombeiros voluntários. Assim,

ENTRE

A Primeira Outorgante, **Região Autónoma dos Açores** através da **Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática**, (SRAAC), pessoa coletiva n.º 600 087 018, com sede na Avenida Antero de Quental, n.º 9 C, 3.º piso, em Ponta Delgada, representada por [nome do Secretário Regional], na qualidade de Secretário Regional do Ambiente e Ação Climática, conforme poderes que lhe foram atribuídos pelo n.º 1 do artigo 10º do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2025/A, de 20 de fevereiro;

A Terceira Outorgante, **Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de**, com sede em [indicar morada], adiante designada por AHBV ou terceira outorgante, representada pelo seu, Presidente da Direção, [nome do Presidente].

Cláusula 1.ª

Objeto

1. O presente contrato tem como objeto a comparticipação financeira, destinada a apoiar o funcionamento e a manutenção operacional da AHBV, nos termos e condições previstos no Decreto Legislativo Regional n.º 11/2025/A, de 20 de fevereiro, bem como na legislação complementar e regulamentos aplicáveis.



- 2. Para o efeito, serão financiadas despesas relativas a:
 - a) Funcionamento e operacionalidade dos equipamentos e veículos;
 - b) Manutenção de infraestruturas e demais custos logísticos e administrativos;
 - c) Outras despesas devidamente fundamentadas e compatíveis com o regime de financiamento.

Cláusula 2.ª

Vigência

- 1. O presente contrato entra em vigor na data da sua assinatura e vigorará até 31 de dezembro do ano a que se reporta a comparticipação, sem prejuízo das obrigações acessórias que subsistam após essa data, nomeadamente, a apresentação e validação dos relatórios de execução.
- 2. Poderão ser acordadas prorrogações ou revisões do prazo mediante celebração de aditamento contratual, observadas as disposições legais e regulamentares vigentes.

Cláusula 3.ª

Valor e Modalidade de Pagamento

- 1. A comparticipação financeira concedida pelo SRPCBA ao abrigo deste contrato programa, corresponderá a [inserir montante ou percentagem], calculada em conformidade com o disposto na portaria que estabeleceu os critérios e a fórmula definidos pela portaria prevista pelo n.º 3 do artigo 5.º do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2025/A, de 20 de fevereiro. (pelo membro do Governo Regional com competência em matéria de proteção civil.)
- 2. Os pagamentos serão efetuados em [número de parcelas ou periodicidade], mediante transferência bancária, condicionados à prévia aprovação dos respetivos relatórios de execução apresentados pelo Terceiro Outorgante.
- 3. O pagamento dos adiantamentos, se aplicável, obedecerá aos limites estabelecidos (até 50% do valor da comparticipação aprovada para o semestre em causa), mediante requerimento fundamentado e apresentação dos documentos exigidos.

Cláusula 4.ª

Obrigações da Terceira Outorgante (AHBV)

Para a adequada execução do objeto deste contrato, a AHBV obriga-se a:

- a) Implementar e gerir os recursos e equipamentos necessários à prestação dos serviços, assegurando a operacionalidade contínua do seu corpo de bombeiros;
- b) Cumprir rigorosamente o plano de atividades e o cronograma de execução, conforme apresentado e aprovado pelo SRPCBA;



- c) Apresentar, de forma atempada, os relatórios de execução e prestação de contas, acompanhados dos respetivos comprovativos de despesa, nos prazos estabelecidos;
- d) Permitir o acesso do SRPCBA e dos órgãos de controlo à documentação e informações necessárias à verificação do cumprimento das obrigações contratuais;
- e) Divulgar o presente contrato, de forma a assegurar a transparência e o interesse público, conforme previsto na legislação em vigor.

Cláusula 5.ª

Obrigações do Segundo Outorgante (SRPCBA)

O SRPCBA compromete-se a:

- a) Efetuar a comparticipação financeira nos termos e prazos estipulados neste contrato;
- b) Proceder ao acompanhamento e controlo da execução do contrato, através de visitas de fiscalização e análise dos relatórios de execução;
- c) Emitir os despachos de aprovação da comparticipação financeira, de acordo com os procedimentos estabelecidos na legislação aplicável;
- d) Adotar as medidas necessárias à resolução de eventuais incumprimentos, conforme previsto nas cláusulas seguintes.

Cláusula 6 a

Acompanhamento, Fiscalização e Relatórios

- 1. O acompanhamento da execução do objeto do contrato será realizado pelo SRPCBA, nos termos do artigo 16.º do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2025/A, de 20 de fevereiro, sendo obrigatória a apresentação periódica de relatórios de atividades e de prestação de contas pela AHBV.
- 2. A fiscalização incluirá a verificação do cumprimento dos objetivos, a conformidade dos gastos e o atendimento às normas de transparência e responsabilidade financeira.
- 3. Qualquer irregularidade identificada poderá implicar a adoção de medidas corretivas, bem como a eventual resolução do contrato, conforme estipulado na cláusula 8.ª.

Cláusula 7.ª

Revisão e Cessação do Contrato

- 1. O contrato programa poderá ser revisto ou alterado por acordo entre as partes, mediante celebração de aditamento, sempre em conformidade com a legislação aplicável.
- 2. O incumprimento das obrigações contratuais ou o não preenchimento dos pressupostos para a comparticipação financeira poderá determinar a cessação do contrato, mediante despacho fundamentado do membro do Governo Regional com competência em matéria de proteção civil, com os efeitos previstos na legislação e neste instrumento.



Cláusula 8 a

Incumprimento e Penalizações

- 1. O incumprimento integral ou parcial das obrigações assumidas pela Terceira Outorgante implicará a aplicação das seguintes medidas:
 - a) Na hipótese de incumprimento integral a resolução imediata do contrato e a não atribuição da comparticipação financeira prevista;
 - b) Em caso de incumprimentos parciais a aplicação de penalizações financeiras, que não poderão exceder 20% do valor da comparticipação financeira atribuída à ação ou, no caso de incumprimentos repetitivos, 20% do valor global do contrato, conforme critérios a definir pelo SRPCBA.
- 2. As penalizações e o eventual reembolso dos valores já processados serão formalizados por despacho, após o direito de audiência prévia à Terceira Outorgante.

Cláusula 9 a

Gestor do Contrato

1. Para efeitos de acompanhamento e execução do presente contrato, o Segundo e Terceira Outorgantes designam um gestor do contrato, que será o ponto de contacto responsável por assegurar a comunicação, coordenação e resolução de questões operacionais entre as partes.

O SRPCBA designa como seu gestor do contrato:

[Nome], [função], contacto: [email e/ou telefone].

A AHBV designa como seu gestor do contrato:

[Nome], [função], contacto: [email e/ou telefone].

- 2. A substituição dos gestores deve ser comunicada por escrito à outra parte, com antecedência mínima de 10 (dez) dias úteis, salvo em caso de força maior.
- 3. Os gestores designados não têm poderes para alterar unilateralmente o contrato, podendo apenas promover a sua boa execução e articular soluções para a prossecução dos objetivos contratualmente definidos.



Cláusula 10.ª

Condição de eficácia

- 1. O presente contrato-programa apenas produz efeitos após a aprovação e publicação do montante da comparticipação financeira a conceder pelo Governo Regional dos Açores, nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 5 do artigo 5.º do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2025/A, de 20 de fevereiro.
- 2. As partes outorgantes reconhecem que a celebração e execução do presente contrato está condicionada à verificação do pressuposto legal referido no número anterior, não podendo ocorrer qualquer adiantamento de verbas nem assumir-se compromissos financeiros até à respetiva publicação oficial do montante de comparticipação.
- 3. As partes comprometem-se a não praticar quaisquer atos que contrariem a exigência legal acima referida, sendo nulo e sem efeito qualquer procedimento que viole esta norma imperativa.

Cláusula 11.ª

Disposições Finais

- 1. O presente contrato é celebrado em conformidade com o disposto nos artigos 9.º a 25.º do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2025/A, de 20 de fevereiro, devendo todas as disposições nele previstas ser rigorosamente cumpridas pelas partes.
- 2. É eleito o Tribunal da Comarca de Ponta Delgada, para dirimir quaisquer questões oriundas do presente contrato, com expressa renúncia a qualquer outro.
- 3. As partes declaram ter lido, compreendido e aceite todas as cláusulas deste contrato, comprometendo-se a cumpri-lo em todos os seus termos.

Feito e assinado em [local], aos [dia] de [mês] de [ano].

Pela Primeira Outorgante (SRAAC):	
[Nome do Secretário Regional]	
Pelo Segundo Outorgante (SRPCBA):	
[Nome do Presidente]	
Pela Terceira Outorgante (AHBV):	
[Nome do Presidente]	



Nota: O presente modelo deve ser adaptado às especificidades de cada situação e às informações complementares que venham a ser acordadas entre as partes, bem como em conformidade com as alterações legislativas e regulamentares que venham a ser publicadas.